



Audição da criança

Um guia para os pais



Uma marca Sonova

PHONAK
life is on

Criando o futuro

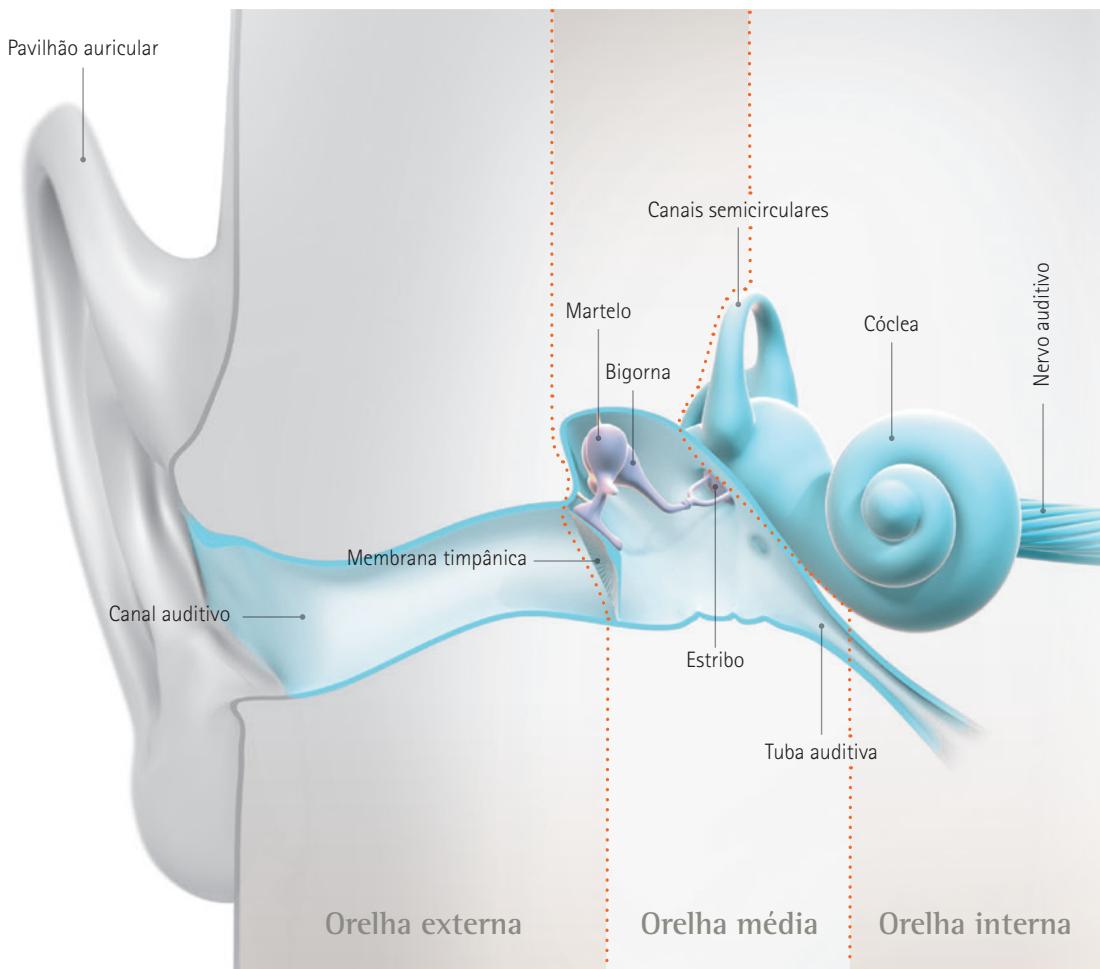
As crianças são o nosso futuro. Por meio do acesso a um mundo repleto de sons, podemos ajudá-las a desenvolverem as habilidades auditivas necessárias para a construção do seu futuro.

Na Phonak, temos consciência das necessidades auditivas das crianças e da importância de proporcionar-lhes acesso ideal aos sons. Com base em mais de 40 anos de conhecimento e colaboração estreita com especialistas em adaptação pediátrica, profissionais de saúde auditiva e da área da educação, a Phonak é uma empresa comprometida com o desenvolvimento de soluções inovadoras para as nossas gerações futuras.

Fornecer às crianças soluções auditivas de qualidade desde cedo é essencial para o desenvolvimento da fala, da linguagem, da comunicação e das competências sociais.

As informações nesse folheto foram elaboradas para ajudá-los, como pais, a entender melhor a audição e os marcos do desenvolvimento da fala e linguagem de seu filho.

Como a audição funciona



A orelha humana é dividida em três partes: a orelha externa, a orelha média e a orelha interna.

A orelha externa

É a parte da orelha que observamos em cada um dos lados da nossa cabeça e denomina-se pavilhão auricular. Composto por cartilagem, o pavilhão auricular é flexível e recebe e direciona o som para o canal auditivo. O canal auditivo amplifica o som, conduzindo-o para a membrana timpânica (tímpano).

A orelha média

É o espaço atrás do tímpano composto por três pequenos ossos denominados ossículos. Esses ossos, o martelo, a bigorna e o estribo, vibram, ampliando os movimentos do tímpano e transmitindo-os para a orelha interna.

A orelha interna

É composta pela cóclea, o órgão sensorial responsável pela audição. As câmaras da cóclea estão cheias de líquido que se movimenta e causa alterações em estruturas pequenas denominadas células ciliadas. O movimento das células ciliadas gera uma estimulação que envia sinais elétricos da orelha interna, por meio do nervo auditivo, até ao cérebro, onde são processados como os "sons" que ouvimos.

Aprender a escutar e ouvir

A sensibilidade da cóclea de um recém-nascido é semelhante à de um adulto. Mas os bebês precisam aprender a usar a sua audição para formar as bases da comunicação.

Localização

Uma das habilidades auditivas iniciais e mais fáceis de observar no seu bebê é a localização — a capacidade de identificar a fonte de um som. Uma vez que ouvimos com os dois ouvidos (binauralmente), somos capazes de localizar sons com uma enorme precisão.

Como observar a habilidade de localização sonora do seu filho

Em geral, os recém-nascidos movem ou arregalam os olhos quando percebem um som forte. Isso é conhecido como o "reflexo startle" e muitos sons fortes devem desencadear essa reação. Quando a criança atinge aproximadamente cinco ou seis meses, é possível observar melhor a resposta de localização emitindo sons fracos atrás ou ao lado dela enquanto ela está olhando para a frente. O barulho de um chocalho, mesmo que fraco, ou um sussurro devem fazer com que o seu bebê gire a cabeça em direção ao som. É muito importante observar quão bem o seu bebê responde a sons fracos (como o som "s" da fala).

Os marcos de desenvolvimento da fala e linguagem do seu filho

9 meses

Demonstra entendimento de fala de palavras simples, como "mamãe", "papai", "não", "tchau".

10 meses

O ato de balbuciar deve soar "parecido com a fala", com sílabas simples pronunciadas juntas ("da-da-da-da"). As primeiras palavras reconhecíveis aparecem nessa época.

1 ano

Fala uma ou mais palavras reais.

18 meses

Entende frases simples, apanha objetos familiares quando ordenado (sem gestos) e aponta para partes do corpo. Tem um vocabulário falado de 20 a 50 palavras e usa frases curtas ("chega", "sai", "mamãe, colo").

24 meses

Tem um vocabulário falado de pelo menos 150 palavras, associado ao surgimento de frases simples de duas palavras. A maior parte da fala deve ser compreensível para os adultos que não convivem diariamente com a criança.

3 a 5 anos

Usa linguagem falada constantemente para expressar vontades, refletir emoções, transmitir informações e fazer perguntas. Uma criança na idade pré-escolar deve entender praticamente tudo o que é dito. O vocabulário falado aumenta de 1000 para 2000 palavras, interligadas em frases complexas e com significado. Todos os sons da fala devem ser claros e inteligíveis ao final desta etapa do desenvolvimento.

Se notar que o seu filho está com um atraso no comportamento de 3 meses ou mais em relação aos marcos de desenvolvimento indicados acima, recomendamos que a audição dele seja avaliada por um profissional de saúde auditiva.

8 =



Aa F
Dd

Sinais de dificuldades auditivas

Pode ser comum que a criança não responda aos sons porque não estava prestando atenção. No entanto, é muito importante estar atento e observar se a falta de resposta não é consequência de uma dificuldade na audição.

Um dos sinais mais importantes da perda auditiva é o atraso no desenvolvimento da fala e da linguagem. Outros sinais de que uma criança pode não estar ouvindo normalmente são:

- A criança não percebe que alguém fora do seu campo de visão está falando, especialmente quando existem algumas distrações.
- A criança se mostra assustada ou surpreendida quando percebe que chamaram o seu nome, independentemente do nível de ruído.
- A criança prefere sentar perto da televisão quando o volume é suficiente para outros membros da família.
- A criança pede para aumentar o volume da TV ou do som para níveis desconfortáveis.
- Ela não responde às vozes ao telefone e/ou mudar de ouvido continuamente.
- Não reage a sons fortes e intensos.

Os seguintes fatores indicam que uma criança corre o risco de perda auditiva

Recém-nascidos — do nascimento até aos 28 dias

Falha da triagem auditiva neonatal
Histórico familiar de perda auditiva neurosensorial hereditária durante a infância.

Infecções no período *intrauterino*, como citomegalovírus, rubéola, sífilis, herpes ou toxoplasmose.

Deformidades craniofaciais, incluindo as que afetam o crânio e o rosto.
Peso inferior a 1.500 gramas ao nascer.
Níveis elevados de ictericia que requerem transfusão.

Alguns medicamentos que contêm aminoglicosídeos (por exemplo, antibióticos como a gentamicina), usados em várias ocasiões ou em combinação com diuréticos de alça, podem danificar o sistema auditivo (medicamentos ototóxicos).

Meningite bacteriana.

Resultado da escala Apgar de 0-4, 1 minuto após o nascimento, ou de 0-6, 5 minutos após o nascimento
Ventilação mecânica por 5 dias ou mais
Descobertas associadas a síndromes que incluem perda auditiva neurosensorial.

Bebês — dos 29 dias até aos 2 anos

Preocupação relativamente ao atraso da comunicação ou do desenvolvimento
Meningite bacteriana ou outras infecções causadoras de perda auditiva neurosensorial.

Trauma craniano associado à perda de consciência ou a fraturas do crânio
Otite média com efusão (líquido) durante 3 meses ou mais.



Perda auditiva em crianças

A perda auditiva em crianças pode ser causada por inúmeras condições ou doenças durante a gravidez, logo após o nascimento ou ao longo da infância. Em alguns casos, a perda auditiva pode ser genética e, muitas vezes, a causa pode ser desconhecida.

Perda auditiva condutiva

Na perda auditiva condutiva, a orelha interna funciona normalmente, mas algo afeta a orelha média ou externa, impedindo que o som chegue à orelha interna. A perda auditiva condutiva é de grau leve a moderado e normalmente é tratável. Os sons do ambiente exterior são mais fracos, enquanto a sua própria voz soa mais forte do que o normal. Seguem-se algumas causas comuns de perda auditiva condutiva:

Excesso de cera no ouvido (cerúmen)

Quando se acumula cera no canal auditivo, ela atua como um tampão para os ouvidos, impedindo que as ondas de som cheguem ao tímpano. O excesso de cera pode ser resolvido com um medicamento em gotas para dissolver a cera ou removido por um médico ou outro profissional treinado. Nunca devem

ser usados cotonetes para remover a cera acumulada porque podem empurrar a cera ainda mais para dentro do canal auditivo ou perfurar o tímpano se forem introduzidos muito profundamente.



Otite média (infecção do ouvido médio)

É a causa mais comum de perda auditiva em crianças. Otite média é um termo geral usado para descrever uma variedade de condições que afetam a orelha média. Mais de 85% de todas as crianças terão pelo menos uma infecção do ouvido durante a infância.

A otite média tem várias formas e causas. A causa mais frequente é a infecção das adenoides, que contêm bactérias ou obstruem a tuba auditiva que liga a orelha média à parte de trás do nariz (nasofaringe).

As infecções do ouvido podem também resultar de infecções do trato respiratório superior ou da exposição ao fumo de cigarro. Os dois tipos mais comuns de otite média são a otite média aguda e a otite média secretora.

Ouvido de nadador

Essa infecção bacteriana dolorosa ocorre quando o canal auditivo permanece molhado depois do banho ou de nadar. Pode fazer com que o canal auditivo dilate e feche, resultando em uma perda auditiva temporária.

Perda auditiva neurossensorial

A perda auditiva neurossensorial é causada pela disfunção da cóclea ou das vias auditivas para o cérebro e normalmente está presente desde o nascimento. Também pode desenvolver-se como resultado da exposição constante a música ou ruído forte ou da exposição a medicamentos que podem afetar a audição. Essas perdas podem ser leves a profundas e podem afetar todas as faixas de frequência ou apenas algumas.

A perda auditiva neurossensorial é permanente e não pode ser tratada com medicamentos ou cirurgia. Na maioria dos casos, as pessoas com este tipo de perda auditiva utilizam aparelhos auditivos ou, em alguns casos, implantes cocleares.

Perda auditiva mista

Por vezes, ocorre uma combinação de fatores que afetam a orelha média ou externa e a orelha interna (cóclea), resultando em perda auditiva mista.



O que fazer se você achar que o seu filho tem uma perda auditiva?

A audição não é um sentido de "tudo ou nada". Mesmo uma perda auditiva leve durante os anos decisivos do desenvolvimento da fala e da linguagem pode fazer com que a criança não perceba alguns sons da fala, podendo resultar em um atraso no desenvolvimento normal da comunicação. É por esse motivo que, após receber o diagnóstico, o seu filho deve ser adaptado com a tecnologia auditiva apropriada o mais rápido possível para garantir que ele tenha acesso ao mundo dos sons desde cedo. Em muitos países, existem leis federais e estaduais que exigem serviços para crianças com perda auditiva.

Para obter mais informações sobre a audição do seu filho, visite o nosso site em: www.phonak.com.br.





Nós apoiamos sua família

Além das nossas soluções auditivas dedicadas para crianças, a Phonak oferece também recursos de apoio online.

www.phonakkids.com.br

Conheça nosso Blog com informações sobre o universo da audição e perda auditiva para a família, professores e profissionais que acompanham as crianças com perda auditiva.

Conheça nosso canal no Youtube

Uma biblioteca virtual de vídeos com conteúdos sobre tecnologias para audição e séries do Phonak Kids.

www.phonak.com.br

Informações sobre as tecnologias e produtos da Phonak para bebês, crianças e adolescentes.

Life is on

Na Phonak, acreditamos que ouvir bem é essencial para aproveitar a vida ao máximo. Há mais de 70 anos somos fiéis à nossa missão, desenvolvendo soluções auditivas pioneiras que mudam a vida das pessoas e permitem o seu sucesso social e emocional. Life is on.

www.phonak.com.br

www.phonakkids.com.br
fale.conosco@phonak.com
SAC 0800 701 8105

